

CURSO DE REPRODUÇÃO BRETANHA

Resumo da palestra: Gestão Operacional da Central de Sêmen

A implantação de uma central de inseminação artificial em uma granja traz vantagens e desvantagens para o produtor. No início os custos serão bastante elevados tendo em vista a necessidade de investimento em alguns equipamentos fundamentais para funcionamento da CIA, e a mão de obra especializada que é outro fator de investimento que deve ser considerado. Por outro lado, as vantagens são a redução do número de machos na granja, machos com alto valor genético, automatização de processos, maior número de fêmeas alojadas e maior segurança sanitária.

O primeiro passo para o sucesso da CIA é medir o que está sendo utilizado, ou seja, gerar dados de todo o processo de produção para poder avaliar a viabilidade da central. É importante ter visão estratégica, para reduzir perdas e maximizar a utilização dos recursos. Os indicadores criados devem ser de fácil compreensão e levantamento, e estes devem ser o espelho da central.

O layout do laboratório deve facilitar o funcionamento da central, devendo ter uma sequência lógica para dar fluxo ao trabalho. É importante estabelecer o fluxo previamente para conseguirmos identificar onde se encontram os gargalos de produção, ou seja, onde o processo torna-se lento.

Resumindo, a gestão operacional da CIA deve ter metas claras e objetivas, o controle de custos deve ser analisado periodicamente, o laboratório deve ser planejado para dar fluxo ao trabalho e os investimentos em novas tecnologias devem ser condizentes com a realidade da central. Índices só podem ser melhorados quando medidos de forma objetiva.